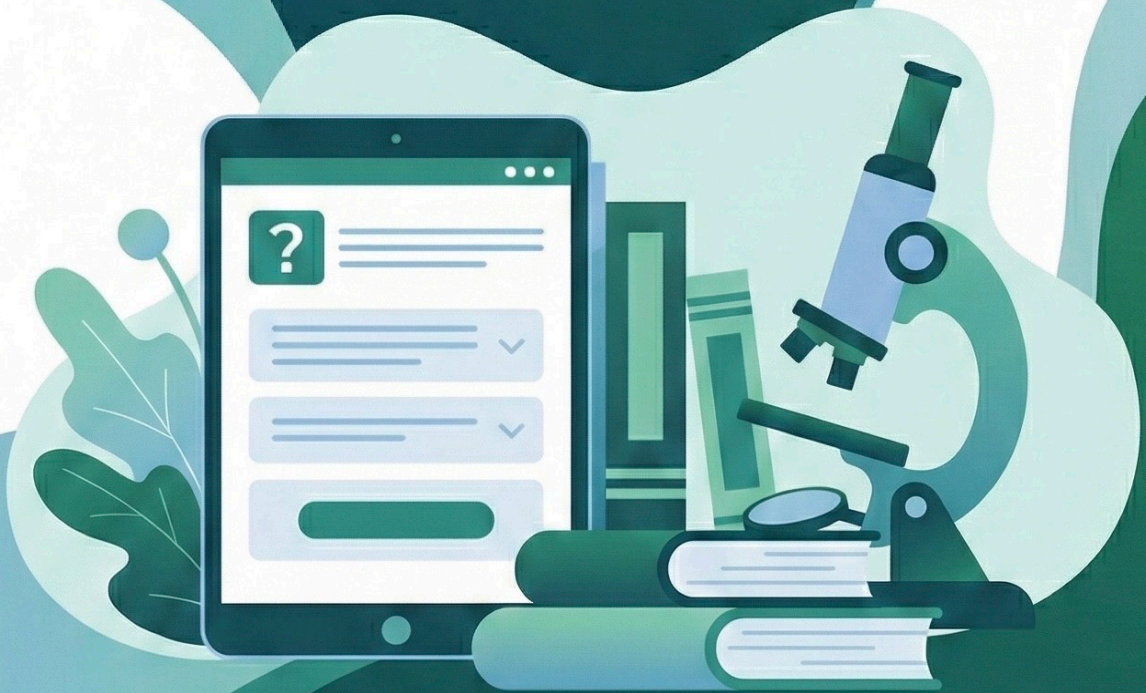


# SUS

2025 | BA | 45 Questões



### Questão 1

SUS | BA | 2025

Homem, 48 anos de idade, com histórico de hipertensão arterial controlada e sobrepeso, apresenta queixa de fadiga persistente, dificuldade de concentração e insônia há 6 meses. Ele também relata episódios de ansiedade e tristeza que afetam suas atividades diárias. O paciente é avaliado na UBS e, após investigação, é diagnosticado com transtorno depressivo maior. Iniciado tratamento com antidepressivo. Após 2 meses, ele retorna, relatando melhora parcial dos sintomas, mas continua apresentando fadiga e insônia. Ele também menciona aumento de peso desde o início do tratamento, apesar de manter os mesmos hábitos alimentares. Não há histórico de abuso de substâncias, e os sinais vitais estão normais.

Diante do caso relatado, em relação aos sintomas atuais, é correto afirmar que:

- A)** Todos os sintomas podem ter sido causados pelo antidepressivo, caso tenha sido iniciada a fluoxetina.
- B)** Todos os sintomas podem ter sido causados pelo antidepressivo, caso tenha sido iniciada a bupropiona.
- C)** O ganho de peso, mas não a insônia, pode ser decorrente do antidepressivo, caso tenha sido iniciada a mirtazapina.
- D)** O ganho de peso, mas não a insônia, pode ser decorrente do antidepressivo, caso tenha sido iniciada a venlafaxina.

---

### Questão 2

SUS | BA | 2025

Homem, 48 anos de idade, com histórico de hipertensão arterial controlada e sobrepeso, apresenta queixa de fadiga persistente, dificuldade de concentração e insônia há 6 meses. Ele também relata episódios de ansiedade e tristeza que afetam suas atividades diárias. O paciente é avaliado na UBS e, após investigação, é diagnosticado com transtorno depressivo maior. Iniciado tratamento com antidepressivo. Após 2 meses, ele retorna, relatando melhora parcial dos sintomas, mas continua apresentando fadiga e insônia. Ele também menciona aumento de peso desde o início do tratamento, apesar de manter os mesmos hábitos alimentares. Não há histórico de abuso de substâncias, e os sinais vitais estão normais.

A alternativa que contém a conduta mais adequada em relação aos sintomas atuais deste paciente:

- A)** Prescrever zolpidem, para induzir o sono em curto prazo.
- B)** Recomendar higiene do sono, exercícios físicos regulares e perda de peso.
- C)** Adicionar um antipsicótico de segunda geração para controle da insônia.
- D)** Prescrever um suplemento de melatonina e aumentar a dose do antidepressivo.

---

### Questão 3

SUS | BA | 2025

Homem, 48 anos de idade, com histórico de hipertensão arterial controlada e sobrepeso, apresenta queixa de fadiga persistente, dificuldade de concentração e insônia há 6 meses. Ele também relata episódios de ansiedade e tristeza que afetam suas atividades diárias. O

paciente é avaliado na UBS e, após investigação, é diagnosticado com transtorno depressivo maior. Iniciado tratamento com antidepressivo. Após 2 meses, ele retorna, relatando melhora parcial dos sintomas, mas continua apresentando fadiga e insônia. Ele também menciona aumento de peso desde o início do tratamento, apesar de manter os mesmos hábitos alimentares. Não há histórico de abuso de substâncias, e os sinais vitais estão normais.

A comorbidade, dentre as abaixo, que mais provavelmente poderia estar associada à refratariedade dos sintomas:

- A)** Hipotireoidismo.
- B)** Doença arterial coronariana.
- C)** Diabetes mellitus tipo 2.
- D)** Síndrome da apneia-hipopneia obstrutiva do sono.

---

#### Questão 4

SUS | BA | 2025

Homem, 62 anos de idade, portador de hepatite C crônica, comparece ao Pronto-Socorro com hematêmese volumosa e melena há três dias. O paciente apresenta-se icterico, com PA: 90x60mmHg, FR: 115bpm e confusão mental. Ao exame, há ascite moderada. A avaliação laboratorial revela hemoglobina de 5,8g/dL, plaquetas de 70.000/mm<sup>3</sup>, RNI: 2,5.

Considerando o caso descrito, a conduta imediata mais adequada envolve:

- A)** Iniciar terlipressina e ceftriaxone intravenosos.
- B)** Infusão de albumina e noradrenalina.
- C)** Passagem do balão de Sengstaken-Blakemore.
- D)** Endoscopia digestiva alta com ligadura elástica.

---

#### Questão 5

SUS | BA | 2025

Homem, 62 anos de idade, portador de hepatite C crônica, comparece ao Pronto-Socorro com hematêmese volumosa e melena há três dias. O paciente apresenta-se icterico, com PA: 90x60mmHg, FR: 115bpm e confusão mental. Ao exame, há ascite moderada. A avaliação laboratorial revela hemoglobina de 5,8g/dL, plaquetas de 70.000/mm<sup>3</sup>, RNI: 2,5.

Caso o paciente evolua com um quadro refratário, é correto afirmar que:

- A)** Deve-se iniciar betabloqueador intravenoso em bomba de infusão contínua.
- B)** Deve ser indicado um shunt portossistêmico intrahepático transjugular.
- C)** O próximo passo deve ser a escleroterapia das varizes esofágicas com adrenalina.
- D)** O balão de Sengstaken-Blakemore deve ser colocado e trocado a cada 24 horas.

---

#### Questão 6

SUS | BA | 2025

Homem, 62 anos de idade, portador de hepatite C crônica, comparece ao Pronto-Socorro com hematêmese volumosa e melena há três dias. O paciente apresenta-se icterico, com PA: 90x60mmHg, FR: 115bpm e confusão mental. Ao exame, há ascite moderada. A avaliação laboratorial revela hemoglobina de 5,8g/dL, plaquetas de 70.000/mm<sup>3</sup>, RNI: 2,5.

O fator de mau prognóstico mais importante neste caso é:

- A) Pressão arterial de 90x60mmHg.
- B) Passado de etilismo.
- C) Presença de ascite volumosa.
- D) Tempo de protrombina alargado.

---

### Questão 7

SUS | BA | 2025

Mulher, 65 anos de idade, comparece à UBS para consulta de rotina. Refere dor lombar ocasional, sem outras queixas. Ao exame físico, apresenta leve cifose dorsal e sua estatura parece estar diminuída em 4cm em relação à altura da juventude.

Considerando o caso relatado, dentre os exames complementares a serem solicitados, inicialmente, estão:

- A) Radiografia de coluna, telopeptídeo aminoterminal - NTX.
- B) Cintilografia óssea, telopeptídeo carboxiterminal do colágeno tipo 1 - CTX.
- C) Densitometria óssea de fêmur e coluna lombar, vitamina D.
- D) Tomografia computadorizada de coluna, vitamina D.

---

### Questão 8

SUS | BA | 2025

Mulher, 65 anos de idade, comparece à UBS para consulta de rotina. Refere dor lombar ocasional, sem outras queixas. Ao exame físico, apresenta leve cifose dorsal e sua estatura parece estar diminuída em 4cm em relação à altura da juventude.

Os achados mais provavelmente encontrados numa radiografia de tórax desta paciente:

- A) Presença de osteófitos e estreitamento do canal vertebral.
- B) Cifose torácica aumentada e presença de cistos ósseos.
- C) Calcificação da aorta abdominal e aumento do espaço intervertebral.
- D) Redução da densidade óssea e fraturas por compressão vertebral.

---

### Questão 9

SUS | BA | 2025

Mulher, 65 anos de idade, comparece à UBS para consulta de rotina. Refere dor lombar ocasional, sem outras queixas. Ao exame físico, apresenta leve cifose dorsal e sua estatura parece estar diminuída em 4cm em relação à altura da juventude.

As medidas não farmacológicas mais adequadas no momento para esta paciente:

- A)** Aumento da ingestão de cálcio, exercícios de impacto e resistência e exposição solar regular.
- B)** Restrição de atividades com carga, suplementação de vitamina K2 e consumo de fitoestrogênios.
- C)** Suplementação de magnésio, aumento do consumo de fibras e restrição de atividades com impacto.
- D)** Suplementação de fósforo e cálcio, alongamentos regulares e fisioterapia sem carga.

---

### Questão 10

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 55 anos de idade, procura o ambulatório de cirurgia geral com queixa de ferida em perna direita há 4 meses após trauma contuso. O paciente relata que sofreu trauma contuso na região anterior da perna direita, que causou perda de pele. Nega dor ou outros sintomas no momento. Ao exame físico, bom estado geral; afebril; presença de ferida de cerca de 5x5cm na região ântero-lateral da perna direita, com perda da cobertura cutânea sem exposição óssea, sem sinais flogísticos, com leito avermelhado e algumas áreas esbranquiçadas, sem tecido necrótico. Diante desse caso clínico:

Determine em qual fase da cicatrização esta ferida se encontra neste momento.

- A)** Inflamatória.
- B)** Proliferativa.
- C)** Maturação.
- D)** Maturação tardia.

---

### Questão 11

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 55 anos de idade, procura o ambulatório de cirurgia geral com queixa de ferida em perna direita há 4 meses após trauma contuso. O paciente relata que sofreu trauma contuso na região anterior da perna direita, que causou perda de pele. Nega dor ou outros sintomas no momento. Ao exame físico, bom estado geral; afebril; presença de ferida de cerca de 5x5cm na região ântero-lateral da perna direita, com perda da cobertura cutânea sem exposição óssea, sem sinais flogísticos, com leito avermelhado e algumas áreas esbranquiçadas, sem tecido necrótico. Diante desse caso clínico:

Indique as citocinas e/ou fatores de crescimento que estão aumentados na ferida deste paciente neste momento.

- A)** TNF-alfa, IL-1 e IL-6.
- B)** IL-1, IL-4 e IL-6.
- C)** TNF-alfa, TGF-beta e IL-10.
- D)** EGF, TGF-beta e IL-14.

## Questão 12

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 55 anos de idade, procura o ambulatório de cirurgia geral com queixa de ferida em perna direita há 4 meses após trauma contuso. O paciente relata que sofreu trauma contuso na região anterior da perna direita, que causou perda de pele. Nega dor ou outros sintomas no momento. Ao exame físico, bom estado geral; afebril; presença de ferida de cerca de 5x5cm na região ântero-lateral da perna direita, com perda da cobertura cutânea sem exposição óssea, sem sinais flogísticos, com leito avermelhado e algumas áreas esbranquiçadas, sem tecido necrótico. Diante desse caso clínico:

De acordo com as características da ferida deste paciente, neste momento, é correto afirmar:

- A)** As citocinas anti-inflamatórias estão em níveis elevados.
- B)** A quantidade de metaloproteinases está em níveis elevados.
- C)** O TNF-alfa diminui a produção das metaloproteinases.
- D)** Quanto maior for a inflamação na ferida, maior é a probabilidade de cicatrização.

---

## Questão 13

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 65 anos de idade, realizou quimioterapia neoadjuvante e está no 5º dia de pós-operatório de colectomia direita com anastomose ileocólica para tratamento de adenocarcinoma de cólon. O paciente já estava com dieta de água, chá e gelatina, quando passou a cursar com distensão e dor abdominal. Sem outras queixas. Ao exame físico, bom estado geral, corado, temperatura axilar de 38°C, FC: 108bpm, PA: 134x78mmHg; abdome levemente distendido, com dor à palpação profunda difusamente, com descompressão brusca negativa; toque retal sem alterações. Diante desse caso clínico:

Indique a principal suspeita diagnóstica para este paciente, neste momento.

- A)** Infecção de sítio cirúrgico intra-abdominal.
- B)** Íleo paralítico.
- C)** Obstrução intestinal.
- D)** Fístula da anastomose ileocólica.

---

## Questão 14

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 65 anos de idade, realizou quimioterapia neoadjuvante e está no 5º dia de pós-operatório de colectomia direita com anastomose ileocólica para tratamento de adenocarcinoma de cólon. O paciente já estava com dieta de água, chá e gelatina, quando passou a cursar com distensão e dor abdominal. Sem outras queixas. Ao exame físico, bom estado geral, corado, temperatura axilar de 38°C, FC: 108bpm, PA: 134x78mmHg; abdome levemente distendido, com dor à palpação profunda difusamente, com descompressão brusca negativa; toque retal sem alterações. Diante desse caso clínico:

Indique a conduta que deve ser realizada neste momento.

- A)** Jejum, passar sonda nasogástrica e encaminhar o paciente para a unidade de terapia intensiva.
- B)** Drenagem da cavidade abdominal guiada por ultrassonografia e ampliar a antibioticoterapia.
- C)** Tomografia computadorizada do abdome com contraste.
- D)** Laparotomia exploradora.

---

### Questão 15

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 65 anos de idade, realizou quimioterapia neoadjuvante e está no 5º dia de pós-operatório de colectomia direita com anastomose ileocólica para tratamento de adenocarcinoma de cólon. O paciente já estava com dieta de água, chá e gelatina, quando passou a cursar com distensão e dor abdominal. Sem outras queixas. Ao exame físico, bom estado geral, corado, temperatura axilar de 38°C, FC: 108bpm, PA: 134x78mmHg; abdome levemente distendido, com dor à palpação profunda difusamente, com descompressão brusca negativa; toque retal sem alterações. Diante desse caso clínico:

Indique o principal fator de risco para a evolução desfavorável deste paciente no pós-operatório.

- A)** Introdução da dieta oral com água, chá e gelatina.
- B)** Alteração do estado nutricional e imunológico
- C)** Formação de aderências intestinais no pós-operatório.
- D)** Distúrbio eletrolítico no pós-operatório.

---

### Questão 16

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 45 anos de idade, vítima de trauma em colisão de moto com automóvel, deu entrada na urgência com instabilidade hemodinâmica, foi submetido à laparotomia exploradora de emergência, sendo identificado trauma esplênico grave e realizado esplenectomia total. O paciente apresentava também fratura exposta dos membros inferiores, sendo submetido à fixação externa das duas pernas pela ortopedia, para posterior fixação definitiva das fraturas em segundo tempo. O paciente evoluiu com melhora hemodinâmica e sem queixas no pós-operatório. Diante deste caso clínico:

Quanto à correlação entre a termorregulação do paciente e os cuidados perioperatórios, é correto afirmar:

- A)** O uso de analgésicos opioides aumenta o risco de hipotermia.
- B)** O uso de propofol causa vasoconstrição, evitando a hipotermia por perda de calor.
- C)** As mantas térmicas previnem hipotermia associada à instabilidade hemodinâmica.
- D)** A hipotermia em vítimas de trauma é condicionada pelo tempo da cirurgia.

---

### Questão 17

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 45 anos de idade, vítima de trauma em colisão de moto com automóvel, deu entrada na urgência com instabilidade hemodinâmica, foi submetido à laparotomia exploradora de emergência, sendo identificado trauma esplênico grave e realizado esplenectomia total. O paciente apresentava também fratura exposta dos membros inferiores, sendo submetido à fixação externa das duas pernas pela ortopedia, para posterior fixação definitiva das fraturas em segundo tempo. O paciente evoluiu com melhora hemodinâmica e sem queixas no pós-operatório. Diante deste caso clínico:

Quanto aos eventos tromboembólicos perioperatórios, é correto afirmar:

- A)** Os eventos trombóticos independem do grau de instabilidade hemodinâmica.
- B)** O sistema venoso iliofemoral é a origem dos êmbolos clinicamente relevantes.
- C)** A trombose relacionada ao acesso venoso central é mais comum na veia subclávia.
- D)** A profilaxia está indicada com enoxaparina 1mg/kg de 12/12h para este paciente.

---

### Questão 18

SUS | BA | 2025

Paciente, sexo masculino, 45 anos de idade, vítima de trauma em colisão de moto com automóvel, deu entrada na urgência com instabilidade hemodinâmica, foi submetido à laparotomia exploradora de emergência, sendo identificado trauma esplênico grave e realizado esplenectomia total. O paciente apresentava também fratura exposta dos membros inferiores, sendo submetido à fixação externa das duas pernas pela ortopedia, para posterior fixação definitiva das fraturas em segundo tempo. O paciente evoluiu com melhora hemodinâmica e sem queixas no pós-operatório. Diante deste caso clínico:

Quanto ao protocolo universal de segurança cirúrgica e o preparo do paciente, é correto afirmar:

- A)** O antibiótico profilático deve ser administrado no momento da incisão cirúrgica.
- B)** A lateralidade de procedimento cirúrgico deve ser estabelecida na sala da cirurgia.
- C)** A tricotomia deve ser feita na sala cirúrgica, com uso de lâmina estéril de bisturi.
- D)** A clorexidina alcoólica é mais eficaz que a solução de iodo povidine na prevenção de infecção.

---

### Questão 19

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 18 anos de idade comparece ao serviço médico com queixa de dor abdominal baixa e aumento de volume abdominal. Durante a avaliação, foi realizada uma ultrassonografia pélvica, que revelou a presença de uma massa ovariana de, aproximadamente, 8cm. O médico suspeita de um teratoma imaturo.

Identifique entre as seguintes características as mais sugestivas de um teratoma imaturo, na ultrassonografia:

- A)** Presença de estruturas uniloculares e bem definidas.
- B)** Presença de componentes sólido-císticos com calcificações e debris.
- C)** Ausência de vascularização detectável ao Doppler, na massa.

**D)** Presença de massa homogênea, anecoica e com contornos regulares.

---

### Questão 20

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 18 anos de idade comparece ao serviço médico com queixa de dor abdominal baixa e aumento de volume abdominal. Durante a avaliação, foi realizada uma ultrassonografia pélvica, que revelou a presença de uma massa ovariana de, aproximadamente, 8cm. O médico suspeita de um teratoma imaturo.

Indique a conduta mais apropriada, considerando o manejo inicial da paciente com teratoma imaturo:

- A)** Vigilância ativa com acompanhamento em consulta ambulatorial.
  - B)** Início imediato de quimioterapia
  - C)** Realização de laparotomia exploratória para remoção da massa ovariana.
  - D)** Prescrição de analgésicos e orientação para retorno se a dor aumentar.
- 

### Questão 21

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 18 anos de idade comparece ao serviço médico com queixa de dor abdominal baixa e aumento de volume abdominal. Durante a avaliação, foi realizada uma ultrassonografia pélvica, que revelou a presença de uma massa ovariana de, aproximadamente, 8cm. O médico suspeita de um teratoma imaturo.

Em relação ao prognóstico do teratoma imaturo, é correto afirmar:

- A)** O teratoma imaturo é benigno, independentemente do grau de diferenciação.
  - B)** A recorrência é rara após o tratamento inicial.
  - C)** O tratamento cirúrgico não é necessário, pois a observação é suficiente.
  - D)** O prognóstico é geralmente bom, mas depende das características histológicas.
- 

### Questão 22

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 30 anos de idade, grávida de 36 semanas, apresenta-se ao Pronto-Socorro com queixas de cefaleia persistente e visão turva. Durante a avaliação, verifica-se PA: 160x105mmHg e a urina de 24 horas revela 4g de proteína. A ultrassonografia obstétrica realizada identifica feto com crescimento adequado e oligidrânio. O médico assistente diagnostica pré-eclâmpsia com critérios de gravidade ou deterioração.

Identifique a condição clínica neste caso que indica a necessidade de interrupção da gestação, após estabilização dos níveis tensionais.

- A)** Síndrome HELLP.
- B)** Presença de oligidrânio.

- C) Hipertensão arterial, necessitando de medicação.
- D) Proteinúria- 4g em urina de 24 horas.

---

### Questão 23

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 30 anos de idade, grávida de 36 semanas, apresenta-se ao Pronto-Socorro com queixas de cefaleia persistente e visão turva. Durante a avaliação, verifica-se PA: 160x105mmHg e a urina de 24 horas revela 4g de proteína. A ultrassonografia obstétrica realizada identifica feto com crescimento adequado e oligoidrâmnio. O médico assistente diagnostica pré-eclâmpsia com critérios de gravidade ou deterioração.

Indique, para este caso, o momento ideal para interrupção da gestação com parto:

- A) Após estabilização dos níveis pressóricos maternos.
- B) Com 37 semanas, após controle da pressão arterial materna, para evitar a prematuridade.
- C) Imediatamente, para evitar evolução para eclâmpsia ou Descolamento Prematuro da Placenta.
- D) Com 37 semanas, após estabilização dos níveis pressóricos e das alterações laboratoriais.

---

### Questão 24

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 30 anos de idade, grávida de 36 semanas, apresenta-se ao Pronto-Socorro com queixas de cefaleia persistente e visão turva. Durante a avaliação, verifica-se PA: 160x105mmHg e a urina de 24 horas revela 4g de proteína. A ultrassonografia obstétrica realizada identifica feto com crescimento adequado e oligoidrâmnio. O médico assistente diagnostica pré-eclâmpsia com critérios de gravidade ou deterioração.

A intervenção farmacológica capaz de prevenir a eclâmpsia, no manejo da pré-eclâmpsia com critérios de gravidade é o uso de:

- A) Antihipertensivos.
- B) Gluconato de Cálcio.
- C) Corticoide.
- D) Sulfato de Magnésio.

---

### Questão 25

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 36 anos de idade, tentando engravidar, sem histórico de doenças ginecológicas relevantes, queixa-se de menstruação abundante e dor pélvica intermitente. Ao exame físico, o útero está aumentado e sensível. Uma ultrassonografia transvaginal revela a presença de um leiomioma intramural de classificação FIGO 3, de 5cm, localizado na parede posterior do útero, com características sugestivas de degeneração. A paciente está

interessada em discutir opções de tratamento, já que deseja manter a fertilidade.

De acordo com a classificação FIGO - Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia - para leiomiomas uterinos, o termo FIGO 3, atribuída ao leiomioma desta paciente, significa:

- A)** O leiomioma está localizado inteiramente na camada subserosa do útero.
- B)** O leiomioma é submucoso, com mais de 50% do volume invadindo a cavidade uterina.
- C)** O leiomioma é intramural, sem contato com o endométrio.
- D)** O leiomioma é intramural, em contato com o endométrio, mas sem invadir a cavidade uterina.

---

### Questão 26

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 36 anos de idade, tentando engravidar, sem histórico de doenças ginecológicas relevantes, queixa-se de menstruação abundante e dor pélvica intermitente. Ao exame físico, o útero está aumentado e sensível. Uma ultrassonografia transvaginal revela a presença de um leiomioma intramural de classificação FIGO 3, de 5cm, localizado na parede posterior do útero, com características sugestivas de degeneração. A paciente está interessada em discutir opções de tratamento, já que deseja manter a fertilidade.

Identifique o tratamento medicamentoso mais indicado para reduzir o tamanho do leiomioma antes de um procedimento cirúrgico, caso venha a ser indicado:

- A)** Análogos de GnRH.
- B)** Anticoncepcionais orais combinados.
- C)** Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs).
- D)** Inibidores da aromatase.

---

### Questão 27

SUS | BA | 2025

Uma paciente de 36 anos de idade, tentando engravidar, sem histórico de doenças ginecológicas relevantes, queixa-se de menstruação abundante e dor pélvica intermitente. Ao exame físico, o útero está aumentado e sensível. Uma ultrassonografia transvaginal revela a presença de um leiomioma intramural de classificação FIGO 3, de 5cm, localizado na parede posterior do útero, com características sugestivas de degeneração. A paciente está interessada em discutir opções de tratamento, já que deseja manter a fertilidade.

Indique quando essa paciente poderá começar a tentar engravidar com segurança, após um procedimento cirúrgico para tratamento do leiomioma em questão:

- A)** De imediato.
  - B)** Após 1 mês.
  - C)** Após, pelo menos, 6 meses.
  - D)** Após 1 mês, sendo contraindicado o parto por via vaginal.
-

## Questão 28

SUS | BA | 2025

Menina de 10 anos de idade chega à Unidade de Pronto Atendimento acompanhada por sua mãe, apresentando dificuldade intensa para respirar, chiado no peito e sensação de aperto torácico, que piorou nas últimas 48 horas. Desde os 4 anos de idade, houve múltiplas internações por quadros semelhantes. Nos últimos meses, tem apresentado sintomas quase que diariamente, e despertares noturnos frequentes. Tem usado corticosteroide inalatório regularmente, além de medicamentos de resgate. Está ansiosa porque tem sido necessário se afastar de atividades físicas na escola, devido à falta de ar. Ao exame físico, observa-se desconforto respiratório, com FR: 40ipm, SatO<sub>2</sub>: 88% em ar ambiente, Temp: 36,6°C; sibilos difusos à ausculta pulmonar e uso de musculatura acessória para respirar.

Considerando a situação descrita, indique o diagnóstico e a classificação da doença:

- A) Crise Aguda Moderada; Asma não controlada.
- B) Crise Aguda Moderada; Asma parcialmente controlada.
- C) Crise Aguda Grave; Asma não controlada.
- D) Crise Aguda Grave; Asma parcialmente controlada.

---

## Questão 29

SUS | BA | 2025

Menina de 10 anos de idade chega à Unidade de Pronto Atendimento acompanhada por sua mãe, apresentando dificuldade intensa para respirar, chiado no peito e sensação de aperto torácico, que piorou nas últimas 48 horas. Desde os 4 anos de idade, houve múltiplas internações por quadros semelhantes. Nos últimos meses, tem apresentado sintomas quase que diariamente, e despertares noturnos frequentes. Tem usado corticosteroide inalatório regularmente, além de medicamentos de resgate. Está ansiosa porque tem sido necessário se afastar de atividades físicas na escola, devido à falta de ar. Ao exame físico, observa-se desconforto respiratório, com FR: 40ipm, SatO<sub>2</sub>: 88% em ar ambiente, Temp: 36,6°C; sibilos difusos à ausculta pulmonar e uso de musculatura acessória para respirar.

Além de oxigenoterapia, o tratamento farmacológico de primeira linha, no momento, para o caso descrito:

- A) Broncodilatador via endovenosa e corticosteroides inalatórios.
- B) Broncodilatador e corticosteroides inalatórios.
- C) Broncodilatador e corticosteroides inalatórios e antibioticoterapia empírica.
- D) Broncodilatador inalatório, corticosteroide sistêmico.

---

## Questão 30

SUS | BA | 2025

Menina de 10 anos de idade chega à Unidade de Pronto Atendimento acompanhada por sua mãe, apresentando dificuldade intensa para respirar, chiado no peito e sensação de aperto torácico, que piorou nas últimas 48 horas. Desde os 4 anos de idade, houve múltiplas internações por quadros semelhantes. Nos últimos meses, tem apresentado sintomas quase que diariamente, e despertares noturnos frequentes. Tem usado corticosteroide inalatório

regularmente, além de medicamentos de resgate. Está ansiosa porque tem sido necessário se afastar de atividades físicas na escola, devido à falta de ar. Ao exame físico, observa-se desconforto respiratório, com FR: 40ipm, SatO<sub>2</sub>: 88% em ar ambiente, Temp: 36,6°C; sibilos difusos à ausculta pulmonar e uso de musculatura acessória para respirar.

Dentre os exames a seguir, o mais adequado para avaliação desta paciente, no momento:

- A) Gasometria venosa.
- B) Gasometria arterial.
- C) Radiografia de tórax
- D) (FeNO) Óxido Nítrico Exalado.

---

### Questão 31

SUS | BA | 2025

Menino de 10 meses de vida é encaminhado à Emergência, com febre alta, irritabilidade e choro persistente há dois dias. Passou a apresentar vômitos há 12 horas e está recusando o leite materno. Apresentou tremores a caminho da Unidade de Saúde e está muito prostrado. Ao exame físico, não responde a estímulos; está febril, pálido, e apresenta pequenas manchas avermelhadas em várias regiões do corpo. A fontanela anterior está abaulada para fora.

Considerando os dados clínicos do caso, indique o agente etiológico mais provável:

- A) Streptococcus agalactiae.
- B) Haemophilus influenzae.
- C) Listeria monocytogenes.
- D) Neisseria meningitidis.

---

### Questão 32

SUS | BA | 2025

Menino de 10 meses de vida é encaminhado à Emergência, com febre alta, irritabilidade e choro persistente há dois dias. Passou a apresentar vômitos há 12 horas e está recusando o leite materno. Apresentou tremores a caminho da Unidade de Saúde e está muito prostrado. Ao exame físico, não responde a estímulos; está febril, pálido, e apresenta pequenas manchas avermelhadas em várias regiões do corpo. A fontanela anterior está abaulada para fora.

O objetivo principal do tratamento inicial deste paciente:

- A) Reduzir a febre e aliviar a dor de cabeça.
- B) Evitar a progressão para choque séptico.
- C) Prevenir complicações respiratórias.
- D) Regularizar o monograma.

---

### Questão 33

SUS | BA | 2025

Menino de 10 meses de vida é encaminhado à Emergência, com febre alta, irritabilidade e choro persistente há dois dias. Passou a apresentar vômitos há 12 horas e está recusando o leite materno. Apresentou tremores a caminho da Unidade de Saúde e está muito prostrado. Ao exame físico, não responde a estímulos; está febril, pálido, e apresenta pequenas manchas avermelhadas em várias regiões do corpo. A fontanela anterior está abaulada para fora.

Com relação à profilaxia dos contatos íntimos do paciente em foco, indique a conduta mais adequada:

- A)** Profilaxia com rifampicina.
- B)** Vacinação dos contatos íntimos.
- C)** Não há necessidade de profilaxia específica.
- D)** Administrar imunoglobulina a todos os familiares.

---

### Questão 34

SUS | BA | 2025

Menina de 8 anos de idade, previamente sadia, chega à Unidade de Pronto Atendimento com história de fraqueza intensa, sede excessiva e aumento da frequência urinária há duas semanas. Há relato de perda de peso nesse período, embora se alimente normalmente. Nas últimas 24 horas, passou a apresentar dor abdominal, náuseas e vômitos frequentes. Ao exame está sonolenta, taquicárdica, com movimentos respiratórios rápidos e profundos e prega cutânea com retorno prolongado. Exames Laboratoriais: Glicemia: 480 mg/dL; Gasometria arterial: pH: 7,15; Bicarbonato: 10mEq/L; Anion gap: 22mEq/L; Cetonúria: (+++); Potássio sérico: 4,0mEq/L; Sódio sérico: 130mEq/L; Creatinina sérica: 1,0mg/dL.

De acordo com os dados clínicos do caso, indique a faixa etária mais comumente afetada pela doença responsável pela situação descrita:

- A)** Menores de 2 anos.
- B)** Entre 5 e 14 anos.
- C)** Entre 15 e 20 anos.
- D)** Adultos de 20 a 30 anos.

---

### Questão 35

SUS | BA | 2025

Menina de 8 anos de idade, previamente sadia, chega à Unidade de Pronto Atendimento com história de fraqueza intensa, sede excessiva e aumento da frequência urinária há duas semanas. Há relato de perda de peso nesse período, embora se alimente normalmente. Nas últimas 24 horas, passou a apresentar dor abdominal, náuseas e vômitos frequentes. Ao exame está sonolenta, taquicárdica, com movimentos respiratórios rápidos e profundos e prega cutânea com retorno prolongado. Exames Laboratoriais: Glicemia: 480 mg/dL; Gasometria arterial: pH: 7,15; Bicarbonato: 10mEq/L; Anion gap: 22mEq/L; Cetonúria: (+++); Potássio sérico: 4,0mEq/L; Sódio sérico: 130mEq/L; Creatinina sérica: 1,0mg/dL.

O exame que deve ser realizado para avaliar a gravidade do quadro desta paciente, naquele momento:

- A) Ultrassonografia abdominal.
- B) Eletrocardiograma.
- C) Gasometria arterial.
- D) Raio-X de tórax.

---

### Questão 36

SUS | BA | 2025

Menina de 8 anos de idade, previamente sadia, chega à Unidade de Pronto Atendimento com história de fraqueza intensa, sede excessiva e aumento da frequência urinária há duas semanas. Há relato de perda de peso nesse período, embora se alimente normalmente. Nas últimas 24 horas, passou a apresentar dor abdominal, náuseas e vômitos frequentes. Ao exame está sonolenta, taquicárdica, com movimentos respiratórios rápidos e profundos e prega cutânea com retorno prolongado. Exames Laboratoriais: Glicemia: 480 mg/dL; Gasometria arterial: pH: 7,15; Bicarbonato: 10mEq/L; Anion gap: 22mEq/L; Cetonúria: (+++); Potássio sérico: 4,0mEq/L; Sódio sérico: 130mEq/L; Creatinina sérica: 1,0mg/dL.

O principal objetivo do tratamento imediato da situação atual, a partir dos dados clínicos apresentados:

- A) Corrigir o desequilíbrio ácido-base e os níveis de cetonas e eletrólitos.
- B) Estabilizar a pressão arterial e prevenir insuficiência renal.
- C) Aumentar a glicemia para níveis normais.
- D) Controlar a dor abdominal.

---

### Questão 37

SUS | BA | 2025

Homem de 38 anos de idade, há três meses começou a apresentar tosse persistente, inicialmente seca, mas que evoluiu para tosse produtiva, com escarro amarelado. Refere perda de peso de cerca de 8kg e fadiga, febre baixa predominante à tarde. É morador de comunidade em periferia urbana. Vive em uma casa pequena, e divide o espaço com quatro familiares, incluindo duas crianças pequenas. Nenhum dos familiares apresenta sintomas no momento, mas todos convivem em contato próximo. Ao exame, apresenta-se emagrecido. Mucosas hipocrômicas. FR: 24ipm, PR: 91bpm, Temp: 36,8°C. Sem linfonodos cervicais e axilares patológicos. Ap resp: presença de crépitos e roncos que se intensificam pós tosse em terço superior de pulmão direito. O paciente relata que trabalha como pedreiro, mas tem se sentido muito cansado e, muitas vezes, falta ao trabalho devido aos sintomas.

Indique o critério empregado para definir este paciente como portador de tosse crônica, segundo os critérios empregados no SUS para fins epidemiológicos.

- A) Tosse persistente mais de 10 dias com escarro purulento.
- B) Tosse persistente há mais de 8 semanas, independente de outros sintomas.
- C) Tosse persistente mais de 4 semanas com perda ponderal e febre.
- D) Tosse com perda ponderal e febre independente da duração.

### Questão 38

SUS | BA | 2025

Homem de 38 anos de idade, há três meses começou a apresentar tosse persistente, inicialmente seca, mas que evoluiu para tosse produtiva, com escarro amarelado. Refere perda de peso de cerca de 8kg e fadiga, febre baixa predominante à tarde. É morador de comunidade em periferia urbana. Vive em uma casa pequena, e divide o espaço com quatro familiares, incluindo duas crianças pequenas. Nenhum dos familiares apresenta sintomas no momento, mas todos convivem em contato próximo. Ao exame, apresenta-se emagrecido. Mucosas hipocrômicas. FR: 24ipm, PR: 91bpm, Temp: 36,8°C. Sem linfonodos cervicais e axilares patológicos. Ap resp: presença de crépitos e roncos que se intensificam pós tosse em terço superior de pulmão direito. O paciente relata que trabalha como pedreiro, mas tem se sentido muito cansado e, muitas vezes, falta ao trabalho devido aos sintomas.

Os filhos menores deste paciente foram vacinados contra BCG. Quanto a esta vacinação, é correto afirmar que protege contra:

- A)** Meningite por tuberculose e tuberculose miliar.
- B)** Primoinfecção tuberculosa.
- C)** Tuberculose pós-primária.
- D)** Tuberculose extra pulmonar.

---

### Questão 39

SUS | BA | 2025

Homem de 38 anos de idade, há três meses começou a apresentar tosse persistente, inicialmente seca, mas que evoluiu para tosse produtiva, com escarro amarelado. Refere perda de peso de cerca de 8kg e fadiga, febre baixa predominante à tarde. É morador de comunidade em periferia urbana. Vive em uma casa pequena, e divide o espaço com quatro familiares, incluindo duas crianças pequenas. Nenhum dos familiares apresenta sintomas no momento, mas todos convivem em contato próximo. Ao exame, apresenta-se emagrecido. Mucosas hipocrômicas. FR: 24ipm, PR: 91bpm, Temp: 36,8°C. Sem linfonodos cervicais e axilares patológicos. Ap resp: presença de crépitos e roncos que se intensificam pós tosse em terço superior de pulmão direito. O paciente relata que trabalha como pedreiro, mas tem se sentido muito cansado e, muitas vezes, falta ao trabalho devido aos sintomas.

O paciente foi confirmado como doente com tuberculose pulmonar. Indique o tipo de profilaxia a ser empregada para os familiares contactantes:

- A)** Isoniazida para os assintomáticos com PPD ou IGRA reatores após triagem para doença ativa.
- B)** Vacinação com BCG para contactantes, independente do histórico vacinal.
- C)** Uso de rifampicina durante 4 meses para todos os contactantes.
- D)** Terapia com isoniazida para os menores de 5 anos após PPD.

---

### Questão 40

SUS | BA | 2025

Mulher, 52 anos de idade, lavadeira. Na consulta à Unidade de Saúde da Família, queixa-se de fogachos intensos e suores noturnos há cerca de 6 meses. As ondas de calor surgem várias vezes ao dia, são súbitas e duram cerca de 3 a 5 minutos. Tem dificuldades para dormir devido aos suores noturnos. Relata menopausa há 1 ano, quando surgiram os sintomas, desde então vêm se intensificando. Sem sangramento vaginal há mais de 12 meses e relata ressecamento vaginal. Última consulta ginecológica há 2 anos, quando os exames de rotina foram normais. Nega história familiar de câncer de mama ou de trombose e nunca fez reposição hormonal. A paciente também nega tabagismo e possui uma dieta regular. Exame físico sem alterações com PA: 125x78mmHg e IMC- 24kg/m<sup>2</sup>.

Indique o principal objetivo de fazer reposição hormonal em pacientes como esta, com base na eficácia terapêutica demonstrada:

- A)** Redução do risco cardiovascular.
- B)** Prevenção de demência senil.
- C)** Alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida.
- D)** Prevenção do câncer de mama.

---

### Questão 41

SUS | BA | 2025

Mulher, 52 anos de idade, lavadeira. Na consulta à Unidade de Saúde da Família, queixa-se de fogachos intensos e suores noturnos há cerca de 6 meses. As ondas de calor surgem várias vezes ao dia, são súbitas e duram cerca de 3 a 5 minutos. Tem dificuldades para dormir devido aos suores noturnos. Relata menopausa há 1 ano, quando surgiram os sintomas, desde então vêm se intensificando. Sem sangramento vaginal há mais de 12 meses e relata ressecamento vaginal. Última consulta ginecológica há 2 anos, quando os exames de rotina foram normais. Nega história familiar de câncer de mama ou de trombose e nunca fez reposição hormonal. A paciente também nega tabagismo e possui uma dieta regular. Exame físico sem alterações com PA: 125x78mmHg e IMC- 24kg/m<sup>2</sup>.

Indique o esquema de reposição hormonal preconizado para esta paciente, no Brasil:

- A)** Estrogênio isolado via oral ou transdérmica.
- B)** Estrogênio combinado com progestagênio, oral ou transdérmica.
- C)** Progestagênio isolado via oral, sem uso de estrogênio.
- D)** Estrogênio combinado com testosterona, por via oral.

---

### Questão 42

SUS | BA | 2025

Mulher, 52 anos de idade, lavadeira. Na consulta à Unidade de Saúde da Família, queixa-se de fogachos intensos e suores noturnos há cerca de 6 meses. As ondas de calor surgem várias vezes ao dia, são súbitas e duram cerca de 3 a 5 minutos. Tem dificuldades para dormir devido aos suores noturnos. Relata menopausa há 1 ano, quando surgiram os sintomas, desde então vêm se intensificando. Sem sangramento vaginal há mais de 12 meses e relata ressecamento vaginal. Última consulta ginecológica há 2 anos, quando os exames de rotina foram normais. Nega história familiar de câncer de mama ou de trombose e nunca fez reposição hormonal. A paciente também nega tabagismo e possui uma dieta regular. Exame

físico sem alterações com PA: 125x78mmHg e IMC- 24kg/m<sup>2</sup>.

A situação que representa contraindicação absoluta para reposição hormonal é:

- A)** Doença hepática ativa.
- B)** História familiar de cardiopatia coronariana.
- C)** Osteoporose confirmada por densitometria óssea.
- D)** Trombose venosa profunda prévia.

---

### Questão 43

SUS | BA | 2025

Homem, 57 anos de idade, residente em uma área rural de difícil acesso, é portador de diabetes mellitus tipo 2 há 12 anos. Em visita domiciliar, ele relata usar metformina 850mg, 3 vezes ao dia, e não faz com frequência o controle de glicemia. Não tem usado a medicação, em virtude da dificuldade de comparecer à Unidade de Saúde. Nos últimos três meses, começou a notar uma ferida no pé esquerdo, que inicialmente era pequena, mas que tem aumentado de tamanho, com bordas endurecidas e exsudato purulento esporádico. Também apresenta dor de intensidade moderada que piora ao andar, mas continua trabalhando na lavoura. Ao exame físico, observa-se uma úlcera plantar com secreção amarela serosa, presença de pulsos periféricos diminuídos e uma área ao redor da lesão com edema discreto e rubor. Foi feita uma glicemia capilar: 240mg/dl no momento da consulta.

Com relação à necessidade de antibioticoterapia sistêmica neste paciente, é correto afirmar que:

- A)** A ulceração descrita é compatível com lesão isquêmica, sem indicação no momento para o uso de antibióticos sistêmicos.
- B)** A presença de pulsos periféricos diminuídos e dor moderada justifica o início de antibioticoterapia.
- C)** A presença de exsudato, edema e rubor indica infecção, sendo necessário o início de antibioticoterapia sistêmica.
- D)** A glicemia elevada (240mg/dl) é o principal critério que indica o uso de antibióticos sistêmicos.

---

### Questão 44

SUS | BA | 2025

Homem, 57 anos de idade, residente em uma área rural de difícil acesso, é portador de diabetes mellitus tipo 2 há 12 anos. Em visita domiciliar, ele relata usar metformina 850mg, 3 vezes ao dia, e não faz com frequência o controle de glicemia. Não tem usado a medicação, em virtude da dificuldade de comparecer à Unidade de Saúde. Nos últimos três meses, começou a notar uma ferida no pé esquerdo, que inicialmente era pequena, mas que tem aumentado de tamanho, com bordas endurecidas e exsudato purulento esporádico. Também apresenta dor de intensidade moderada que piora ao andar, mas continua trabalhando na lavoura. Ao exame físico, observa-se uma úlcera plantar com secreção amarela serosa, presença de pulsos periféricos diminuídos e uma área ao redor da lesão com edema discreto e rubor. Foi feita uma glicemia capilar: 240mg/dl no momento da consulta.

Indique a melhor conduta inicial para o manejo deste paciente, considerando o cenário para o tratamento.

- A)** Iniciar tratamento com antibióticos orais e manter o paciente em repouso absoluto, revisitando-o com uma semana.
- B)** Iniciar tratamento com antibióticos orais e referenciar o paciente ao serviço hospitalar para acompanhamento.
- C)** Encaminhar o paciente para avaliação cirúrgica ambulatorial em unidade de cuidados secundários, para debridamento
- D)** Estabelecer cuidados diários (debridamento e curativo) pelo agente de saúde, com ajuste da medicação para o controle glicêmico.

---

### Questão 45

SUS | BA | 2025

Homem, 57 anos de idade, residente em uma área rural de difícil acesso, é portador de diabetes mellitus tipo 2 há 12 anos. Em visita domiciliar, ele relata usar metformina 850mg, 3 vezes ao dia, e não faz com frequência o controle de glicemia. Não tem usado a medicação, em virtude da dificuldade de comparecer à Unidade de Saúde. Nos últimos três meses, começou a notar uma ferida no pé esquerdo, que inicialmente era pequena, mas que tem aumentado de tamanho, com bordas endurecidas e exsudato purulento esporádico. Também apresenta dor de intensidade moderada que piora ao andar, mas continua trabalhando na lavoura. Ao exame físico, observa-se uma úlcera plantar com secreção amarela serosa, presença de pulsos periféricos diminuídos e uma área ao redor da lesão com edema discreto e rubor. Foi feita uma glicemia capilar: 240mg/dl no momento da consulta.

Indique aspectos de evolução que podem determinar necessidade de amputação no caso apresentado:

- A)** Infecção sistêmica, necrose irreversível ou osteomielite.
- B)** Miosite infecciosa com pulsos periféricos diminuídos.
- C)** Incapacidade de controle glicêmico com insulinização adequada.
- D)** Neuropatia periférica grave com artropatia de Charcot.